

CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Mitos, Verdades e Prevenção

O câncer do colo do útero é prevenível. VERDADE!

Embora seja um dos tipos de câncer mais frequentes entre as mulheres, o câncer do colo do útero pode ser prevenido. A principal forma de prevenção é a vacinação contra o HPV, além do uso de preservativos e da realização periódica do exame preventivo (PCCU). Quando alterações são identificadas precocemente, elas podem ser tratadas antes mesmo de se transformarem em câncer.

FORMAS DE PREVENÇÃO E RASTREAMENTO



Vacinação contra o HPV

- É a principal forma de prevenção da doença.
- **Verdade:** A vacina protege contra os principais tipos de HPV relacionados ao câncer, mas não contra todos. Por isso, mesmo vacinadas, as mulheres devem continuar realizando o exame preventivo.



Uso da Camisinha

- A camisinha ajuda a reduzir o risco de transmissão do HPV e de outras infecções sexualmente transmissíveis.
- Embora não ofereça proteção total contra o HPV, continua sendo uma importante aliada da saúde sexual.



Exame Preventivo (PCCU)

- Não impede o surgimento da doença, mas permite identificar alterações precocemente, aumentando significativamente as chances de tratamento e cura.
- **Frequência:** Os dois primeiros exames devem ser realizados anualmente. Se ambos forem normais, o intervalo recomendado passa a ser de três anos.

Verdades

O cigarro está relacionado ao câncer do colo do útero.

Fumar aumenta o risco de desenvolver câncer do colo do útero. As substâncias tóxicas presentes no cigarro enfraquecem as defesas naturais do organismo e favorecem a ação do HPV, principal causador desse tipo de câncer.

O câncer do colo do útero leva anos para se manifestar.

O desenvolvimento desse câncer costuma ser lento, permitindo que alterações sejam identificadas e tratadas precocemente por meio do exame preventivo.

As verrugas genitais podem desaparecer sozinhas.

Em alguns casos, as verrugas provocadas pelo HPV podem desaparecer espontaneamente graças à resposta do sistema imunológico. Ainda assim, a avaliação profissional é recomendada.

Mitos

"A mulher sem histórico de câncer na família não precisa se preocupar."

Qualquer mulher pode desenvolver câncer do colo do útero, mesmo sem casos na família. O principal fator de risco é a infecção presumida pelo HPV, por isso todas as mulheres devem realizar o acompanhamento recomendado.

"Todas as mulheres com HPV terão câncer do colo do útero."

Na maioria das vezes, o próprio organismo elimina o HPV naturalmente. Apenas uma pequena parcela das infecções persiste por muitos anos e pode provocar alterações que evoluem para câncer.

"Homens não desenvolvem doenças relacionadas ao HPV."

O HPV também pode causar doenças nos homens, incluindo verrugas genitais e alguns tipos de câncer. Por isso, a vacinação e a prevenção são importantes para todos.

"Todas as verrugas genitais levam ao surgimento de câncer."

Os tipos de HPV que causam verrugas geralmente são diferentes daqueles mais associados ao câncer. Ter verrugas não significa que a pessoa desenvolverá câncer.

SITUAÇÕES E GRUPOS ESPECÍFICOS

Mulheres Idosas

A interrupção do rastreamento depende da idade e do histórico dos exames anteriores. Nem toda mulher idosa está dispensada da realização do exame.

Retirada do Útero

Toda mulher que retirou o útero está dispensada do exame preventivo? **Mito!** A necessidade de continuar o acompanhamento depende do motivo da cirurgia e se o colo do útero foi retirado. A avaliação deve ser individualizada.

A prevenção e o diagnóstico precoce salvam vidas. Cuide de você!

AUTORES

Juliana Farias Vieira - Docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA) • Sheyla Mara Silva de Oliveira - Docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA) • Lívia de Aguiar Valentim - Docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA) • Tatiane Costa Quaresma - Docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA) • Marcelo Silva de Paula – Docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA) • Veridiana Barreto do Nascimento - Docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA) • Silvia Maria Farias da Silva - Secretaria Municipal de Saúde de Santarém- SEMSA • Cesar Ferreira Fernandes Filho - Acadêmico curso de Medicina - UNAMA • Amanda Vitória Oliveira Farias - Acadêmica curso de Fisioterapia - UEPA • Victória Valentim Aguiar - Acadêmica do curso de Medicina - Faculdade Santa Teresa • Wenderson Carlos de Siqueira Pereira - Acadêmico curso Psicologia – UNAMA • Oldaísa Ribeiro Alves – Mestranda em Enfermagem – PPGENF UEPA/UFAM • Katillin Gomes Cunha Pereira - Mestranda em Enfermagem – PPGENF UEPA/UFAM • Franciane de Paula Fernandes - Docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

REFERÊNCIAS: BRASIL. Ministério da Saúde. INCA. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. 2016. | Câncer do colo do útero: versão para profissionais de saúde. 2024. | Detecção precoce do câncer do colo do útero. 2023. | Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. 2016. | Calendário Nacional de Vacinação. 2025. | ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Human papillomavirus (HPV) and cervical cancer. 2024.

PROGRAMA PESQUISA PARA O SUS PPSUS INOVAÇÃO

Gestão Compartilhada em Saúde

UEPA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ